



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

### **91ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2024**

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/outubro/ata-da-91a-sessao-ordinaria-29-10-2024.pdf/view>)

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vou pedir, inicialmente, a quem não está nos trajes adequados que, por favor, retire-se do Plenário. Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao Vereador pastor Eduardo Lima que faça a leitura da ata da sessão anterior.

#### **2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – LEITURA DA ATA**

Bom dia, Presidente Ricardo Vasconcelos. Muito bom dia, vereadores, vereadoras, imprensa, galeria, famílias aracajuanas. Ata da 90ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, 24 de outubro de 2024. (*Lendo Ata da 90ª Sessão Ordinária*). Lida a ata, presidente.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito, ainda, ao Vereador Pastor Eduardo que faça leitura do Expediente e dos avisos.

#### **1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – LEITURA DO EXPEDIENTE**

Expediente Ordinário, 29 de outubro de 2024.

Projeto de Lei Complementar n.º 07/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha. (Leu).

Projeto de Lei n.º 269/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba. (Leu).

Projeto de Lei n.º 277/2024, de autoria do Vereador Soneca. (Leu).

Projeto de Lei n.º 278/2024, de autoria do Vereador Soneca. (Leu).

Avisos:

Aniversariando, hoje, dia 29 de outubro, o Procurador-Geral do Município de Aracaju, Sidney Amaral Cardoso.

Comemoramos, hoje, o Dia do Cerimonialista.

Lidos o Expediente e os avisos, presidente.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos, agora, ter a Tribuna Livre, convidando o senhor Roberto, presidente do Sintese, para fazer uso da palavra. Senhor Roberto. Com a palavra, senhor Roberto.

### **ROBERTO SILVA – PRESIDENTE DO SINTESE – TRIBUNA LIVRE**

Bom dia. Bom dia aos vereadores. Bom dia a toda a população. Bom dia, Presidente Ricardo. Inicialmente, quero agradecer, presidente, ao Vereador Camilo, por ter feito esse convite ao Sintese, para falar aos nobres vereadores e vereadoras. A nossa fala é um pedido, nós queremos, em nome do Sintese, Sindicato dos Professores da Rede Estadual, fazer um pedido a esta Casa Legislativa a aprovação de uma moção de apelo ao Governador Fábio Mitidieri para que reabra as negociações, para que negocie efetivamente com o Sintese, com o Sindicato dos Professores, diante do impasse, os vereadores e as vereadoras, com certeza, estão acompanhando, entre o Sintese e o governo de Sergipe. Senhor presidente, em 2020, o Supremo Tribunal Federal julgou a ADIN 5054, que foi o julgamento de uma lei estadual do Estado do Paraná, a Lei n.º 17.169/2012. Essa lei previa o congelamento de gratificações dos policiais militares do Estado do Paraná. Em 2020, o Supremo Tribunal Federal julgou que é inconstitucional o congelamento de gratificações e adicionais de servidores públicos estaduais. Em 2022, passando por cima dessa decisão do Supremo Tribunal Federal, o Governador Belivaldo congelou as gratificações e adicionais dos professores da rede estadual. Durante o processo eleitoral de 2022, o Sintese elaborou uma carta compromisso aos candidatos a governo de Sergipe, inclusive ao candidato Fábio Mitidieri, na época candidato a governador do estado, na qual nós pautávamos aos candidatos ao governo o descongelamento desses direitos dos professores da rede estadual, diante desse flagrante de inconstitucionalidade que foi realizado pelo governador, até então, Belivaldo Chagas.

Durante todo o ano de 2023, presidente, o governo do estado, nas negociações com o Sintese, já com Fábio Mitidieri governador, pautou com o Sintese a necessidade de descongelar esses direitos. E propôs aos professores, em mesa de negociação, inclusive com documento assinado pelo secretário Zezinho Sobral, pautou para o Sintese que durante o ano de 2024 o governo faria essa discussão com o Sintese no sentido de descongelar os nossos direitos. Quais são os direitos dos professores da rede estadual que estão congelados neste momento? O triênio está congelado, a gratificação de diretor e coordenador de escola, a gratificação de interiorização, que é aquele professor que mora em um município e trabalha em outro, as gratificações de titulação, dedicação exclusiva, e a gratificação de tempo integral, que é para os professores que lecionam nas escolas de tempo integral. Ou seja, todas as nossas gratificações e adicionais estão congelados. Para nossa surpresa, durante todo o primeiro semestre de 2024, o governo marcou audiência com o Sintese, mas não apresentou proposta efetiva. No final do mês de maio, o secretário Zezinho Sobral informa à direção de Sintese que o governador não tinha nada a apresentar ao sindicato. Foi a partir daí que iniciou a luta dos professores com paralisações, pressionando o governo para que cumpra uma decisão do Supremo e uma promessa que havia sido feita pelo governador durante o ano de 2023. Então, a nossa vinda aqui, nobres vereadores e vereadoras, é no sentido da aprovação dessa moção, porque nós estamos pedindo às Câmaras de Vereadores dos 75 municípios. Semana passada, a Câmara de Vereadores de Simão Dias já aprovou essa moção. Estive, semana passada, na Câmara de Lagarto, os vereadores já se comprometeram a fazer o mesmo esta semana. E nós viemos à Câmara de Aracaju solicitar aos vereadores que façam esse gesto de apoio à luta dos professores. Nós estamos pedindo aos senhores e às senhoras, porque essa moção, no nosso entendimento, vai ser importante para sensibilizar o Governador Fábio Mitidieri, para que abra negociação, para que apresente proposta efetiva. O governo não pode continuar dizendo que não tem proposta a apresentar ao magistério diante de um direito que os professores têm e que está congelado, pois há decisão da Suprema Corte que diz que não podem continuar congelados os direitos dos servidores. Tem de ter alguma forma de revisão anual desses direitos dos servidores. E é isso que nós estamos reivindicando. É proposta efetiva, como o governo vai descongelar esses direitos. Inclusive, diante de afirmativa do governador e do secretário Zezinho Sobral de que não entendia, efetivamente, por quais direitos os professores estavam lutando. O Sintese elaborou um projeto de lei, que foi protocolado junto aos deputados estaduais, junto ao governador e ao secretário,

mostrando no projeto de lei como nós queríamos que essas gratificações fossem descongeladas. Então, o governo não pode dizer que não sabe como nós queremos o descongelamento desses direitos. Outra questão que eu quero, no meu tempo, chamar atenção dos vereadores e vereadoras é outro debate que nós entendemos muito grave que está ocorrendo na rede estadual de Sergipe em relação ao chamado Programa “Escola Nota 10”, que é um programa de premiação dos professores, anunciado pelo governo do estado como uma forma de valorização dos professores. O Sindicato tem críticas a esse programa. Por que, vereadores e vereadoras? O programa premia alguns professores. A rede estadual de Sergipe tem 10 mil professores em efetivo exercício. O programa premiou 3 mil professores. No ano passado, apenas mil. Esse ano, 3 mil professores. Os professores da maioria das escolas não são premiados, porque os critérios que o governo usa para premiação não permitem que muitas escolas, especialmente as escolas de ensino médio, a grande maioria não consegue atingir os índices estabelecidos pela Secretaria da Educação. Por exemplo, se um aluno pede remoção e pede para sair de uma escola e ele não se matricula em outra escola, a escola fica deficitária e não consegue receber o prêmio, porque é como se houvesse evasão, mas não houve evasão, houve pedido, por parte da família, de retirada da matrícula, de remoção daquele aluno para outra escola. São só uns critérios que não consideram o trabalho dos professores. A Secretaria de Educação, inclusive essa semana, anunciou que Sergipe está entre os primeiros lugares do Brasil em redação. Isso é fruto do trabalho dos professores. Mas isso não é levado em consideração pela Secretaria de Educação nesse processo de premiação. Por isso que nós entendemos que o recurso que o governo do estado utiliza, segundo o governo, R\$ 21 milhões foram usados, poderia ser utilizado para garantir o processo de descongelamento das gratificações dos professores. Isso beneficiaria 100% dos educadores da rede estadual. Ou seja, o governo não tem política para todos, premia apenas alguns e esses professores que nesse momento receberam essa premiação, estão todos revoltados, porque o governo do estado, ao invés de garantir o pagamento desse prêmio em uma folha suplementar, não fez isso, colocou o valor do prêmio no salário do professor, o imposto de renda comeu praticamente toda a remuneração dos professores no mês outubro. Professor que recebia R\$ 3 mil, R\$ 4 mil, está recebendo R\$ 1.500,00, R\$ 1.700,00 de salário líquido, no mês de outubro, diante dessa forma usada pelo governo, que premiou e agora gerou uma injustiça a quem o governo disse, na semana passada, que estava premiando pelo trabalho que foi exercido na escola. Lamentável esse tipo de política, o que gera uma

revolta muito grande na rede. Na nossa avaliação, senhores vereadores e vereadoras, essa moção, no nosso entendimento, é muito importante para fortalecer a luta do magistério da rede estadual, porque eu não tenho dúvida de que uma mensagem que saia desta Casa ao Governador Fábio Mitidieri, ao secretário Zezinho Sobral, será uma mensagem forte, porque é uma Casa extremamente importante, da nossa capital, para que o governo sente efetivamente com os professores da rede estadual, apresente proposta, mostre alguma forma, como o governo concretamente vai valorizar os professores da rede estadual. No mais, quero agradecer pelo espaço, dizer que estou à disposição para qualquer dúvida dos nobres vereadores e vereadoras.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Obrigado, professor Roberto. Vamos ouvir, agora, o Vereador Camilo. Depois, a Vereadora Sônia. Em seguida, o Vereador Isac.

#### **CAMILO DANIEL – PT – INTERPELANDO**

Muito bom dia. Muito bom dia, Roberto. Muito bom dia a toda a direção de Sintese, quem está por aqui, assessoria de Sintese. Eu acho que, em primeiro lugar, Presidente Ricardo, eu quero... Eu vou começar pelo final da fala de Roberto. De fato, a Câmara de Vereadores, nesse último período, é uma Casa independente, com posições muito boas, fortes, firmes. Por exemplo, você vê questões como o transporte alternativo, você vê questões como a própria privatização da Deso, aqui, a gente teve uma sessão solene, histórica, muita gente viu aqui na época. Essa Casa, com esse Parlamento muito independente, vem se posicionando muito, e eu não tenho dúvida alguma de que uma moção desse porte não só será avaliada, como também será aprovada por essa Casa. Acho que o segundo ponto importante é que a gente tem de, na política, fazer sempre o esforço do consenso e da negociação. Veja, a gente ter um governador que não dialoga, para mim, é uma coisa muito triste. E chegar ao ponto de as Câmaras Legislativas terem de se posicionar para provocar o governo, para tomar uma posição e negociar? Então, acho que a gente precisa, de certa forma, essa Casa precisa se posicionar, acho que é fundamental o papel do Sintese hoje, vir aqui e mostrar o que está acontecendo com a educação, o que está acontecendo com os professores, e termino dizendo que essa moção, a gente apresentou na Casa, em diálogo com a direção de Sintese, acho que vamos colocar para correção, acho que só acrescentando algumas coisas, e eu a deixo à disposição para que todos os vereadores e vereadoras, que queiram também assinar,

também assinem, para que essa moção seja uma coisa coletiva como também foram todas as outras ações que nós construímos nessa Casa. Muito obrigado, presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Com a palavra, Professora Sônia Meire.

**PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO**

Bom dia, Presidente Ricardo. Bom dia ao presidente do Sintese, professor Roberto. Inicialmente, quero dizer da importância do Sindicato e da base de professores estarem fazendo esse trabalho em todos os municípios, porque é uma base de professores consistente, de luta, há muitos e muitos anos. Eu lembro que no governo João Alves ele também tentou instituir um processo de premiação e nós barramos o processo de premiação. Vira e mexe governadores entram para colocar professores contra professores e a própria sociedade contra os professores. É uma política perversa de desconstrução e tentativa de destruição de tudo o que nós temos de melhor nessa sociedade brasileira, que é o processo de avanço da Educação pública. Se não fosse a luta da população e dos professores e professoras na defesa da educação pública, nós estaríamos em uma situação pior do que a situação que vivemos hoje no país. Quero dizer que todas as lutas que o Sintese fez, em alguns momentos, eu faltei às sessões dessa Casa para acompanhar essas lutas de perto, porque a categoria precisa do apoio de todas e todos nós, das famílias, dos vereadores e das vereadoras. Quero dizer que é muito importante, inclusive o Vereador Camilo trouxe o papel importante que tem a Câmara de uma capital, de sempre se posicionar do lado certo da história, na defesa dos trabalhadores e trabalhadoras e, em especial, dos servidores e servidoras públicas e do magistério sergipano. Por isso também aproveito esse momento para fazer um apelo aos meus colegas e às minhas colegas que votem, que assinem essa moção junto ao Vereador Camilo, que apoiem essa moção na tentativa de mostrar para o governador que a Câmara Municipal de Aracaju não aprova essa atitude e vai estar sempre em defesa do magistério sergipano e da qualidade da educação pública. Obrigada.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vereador Isac.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – INTERPELANDO**

Obrigado, presidente. Primeiro, quero saudar a presença do presidente do Sintese, meu contemporâneo da Universidade Federal de Sergipe, professor Roberto, por quem tenho muita admiração e muito carinho. Dizer que, para mim, particularmente, é uma honra ser instado, ser convocado a se unir, a nos unirmos a esse movimento pela abertura de negociação. Não há nada mais legítimo de um sindicato e algum representante de poder, no caso, o Governador Fábio Mitidieri, que se exija, que se peça a abertura de negociações. Então, todo o nosso apoio, do nosso mandato, a essa reivindicação, porque ela é muito justa. E eu não vi, da parte do Sintese, nenhum tipo de ato que criasse qualquer tipo de constrangimento no campo de pessoal e ético. Talvez fosse um limite de uma negociação, não é? Se tratar da família de alguém ou algo parecido, só para exemplificar. Então, as disputas de ideias continuam no campo da política e o Sintese tem feito isso, na minha avaliação, de forma correta. Queria apenas indagar, porque eu tive uma oportunidade de conversar, das poucas vezes que conversei com o governador eleito, Fábio Mitidieri, em Brasília, e ele me dizia, com muita alegria, que havia conseguido fechar um acordo com o Sintese, inclusive com a assinatura da presidente. Ivonete, é isso? Professora Ivonete. Na época, ela era presidente. E, portanto, ele disse que, depois de muitos anos, a carreira do magistério, dos professores do estado, ele iria evoluir e que destravou a carreira. Tomei como surpresa essa movimentação do Sintese, porque pensei que havia ocorrido de fato. Eu queria que você me ajudasse a entender o que é verdade nessa perspectiva, o que de fato é inverdade, para que nós possamos melhor agir no sentido de contribuir com a luta dos professores. Eu que sou professor de formação, fui professor do Estado, por um período curto, mas devo ter o dever de defender a carreira do magistrado, dos professores do Estado de Sergipe. Obrigado, parabéns.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vereadora Sheyla Galba.

#### **SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – INTERPELANDO**

Obrigada, senhor presidente. Já começo agradecendo a presença e agradecendo a Deus a rica oportunidade de estar nessa manhã com vocês. A gente não consegue entender como é que educação e saúde são sempre o segundo plano. Ninguém consegue entender isso. Tudo passa pela educação. Nós somos formadores, falo nós porque sou educadora, sou professora de História, e a fala de Camilo é perfeita, porque depende da Casa, a nossa Casa, para fazer com que o governador do Estado de Sergipe receba

vocês? Que mundo é esse? Como é que isso pode? Sônia Meire, vereadora, veja, a nossa atividade de professora é essencial assim como a saúde, é essencial. Então, eu falo para vocês o seguinte, na verdade, o que eu entendi é que ele simplesmente está descumprindo um acordo que foi feito em 2023, não é isso? Ele está descumprindo. Então, é um governo que não tem palavra, não tem palavra. Se ele está descumprindo um acordo, ele não tem palavra. A gente se solidariza a Camilo e, se puder votar 44 ou 22 vezes, a gente vota.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vereador Adriano.

#### **ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – INTERPELANDO**

Obrigado pelo aparte, eu quero saudar todos os professores em nome do professor Roberto e parabenizá-lo. Como sou do movimento sindical, eu fico feliz quando vejo um sindicato atuante e preocupado com seus associados. E é importante que a categoria, de um modo geral, some-se e acredite na instituição, em quem tem legitimidade para representá-lo, e tenha certeza de que, enquanto estiver nessa Casa, pode contar com o apoio do Vereador Adriano Taxista. Um abraço.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Não havendo mais vereador inscrito, vamos oportunizar ao senhor Roberto dois minutos para suas considerações finais.

#### **ROBERTO SILVA – PRESIDENTE DO SINTESE – TRIBUNA LIVRE**

Senhor presidente, rapidamente, quero agradecer o apoio dos vereadores, quero mais uma vez reforçar a importância dessa Casa poder aprovar essa moção. Ao mesmo tempo, Vereador Isac, sobre essa questão da negociação que o senhor questiona. Em 2023, no processo de negociação de carreira, o governo apresentou uma proposta, em nosso entendimento foi uma proposta muito rebaixada, poderia ser melhorada. Mas, como o governo se comprometeu com a categoria, no final da negociação, que em 2024 discutiria o descongelamento das gratificações e adicionais, a categoria entendeu que havia uma sinalização do governo, que continuaria um processo efetivo de valorização, porque o ganho que nós tivemos em janeiro, com a negociação da carreira, o IPES Saúde acabou levando com o aumento do desconto do IPES Saúde, que começou a ser efetivado em janeiro de 2024. Então, a gente não teve, efetivamente, ganho nenhum



salarial, porque o IPES pegou tudo com o aumento do desconto. Mas, como havia um compromisso do governo que queria discutir o descongelamento dos nossos direitos, aí, sim, é que o professor da rede estadual iria ter algum tipo de ganho salarial efetivo, mas, infelizmente, não aconteceu. O que a gente lamenta é essa quebra que o governo fez, o que ele se comprometeu no final de 2023 com a categoria. Por fim, eu enfatizo a importância do apelo desta Casa para que o governador receba, o que nós estamos aqui reivindicando efetivamente é que o governador receba a direção de Síntese e apresente proposta efetiva à pauta de reivindicação do magistério. No mais, presidente, quero agradecer pelo espaço e pedir que essa moção seja colocada para apreciação. Esperamos que seja votada e aprovada por todos os vereadores e vereadoras.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Para finalizar, eu gostaria de dizer ao Vereador Camilo que conte sempre com esta presidência. Vossa Excelência sabe que essa Tribuna Livre não tinha condições de acontecer e nós não medimos esforços para atender o seu pleito, que era justo. E o senhor tem um grande parceiro na presidência. Vamos dar início ao Pequeno Expediente ouvindo o Vereador Adriano Taxista.

### **ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR**

Bom dia, senhor Presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, vereadoras, vereadores, servidores desta Casa, profissionais da imprensa, todos que nos acompanham pela TV Câmara. Vocês que se encontram na manhã de hoje na galeria, um bom dia. Quero saudar todos os professores do Estado de Sergipe, dizer que estou aqui à disposição, em nome do presidente Roberto dos Santos que representa essa categoria muito bem. Hoje estarmos aqui é motivo de alegria. Agradecer a Deus, todos os dias, pelo dom da vida. Depois de uma vitória do povo de Aracaju, quero parabenizar todos os aracajuanos que no último dia 27 elegeram, depois de quase 170 anos, a primeira mulher prefeita de Aracaju. Prefeita essa que eu tenho certeza de que vai fazer a diferença. Então, povo de Aracaju, classes trabalhadoras que estão sofrendo no setor do transporte, taxistas de Aracaju, famílias que precisam de uma saúde de qualidade, eu tenho certeza de que doutora Emília Corrêa, prefeita eleita de Aracaju, junto ao seu vice, Ricardo Marques, vai fazer uma administração pautada em atender o povo de Aracaju, principalmente aquelas pessoas que têm sido esquecidas ao longo desses anos pelo poder público. Eu sou testemunha, junto a Sheyla Galba, a gente tem procurado muito, procurado as unidades básicas de saúde, visitado, buscado atender ao pedido do

povo e o povo reclama por falta de exames, falta de medicamento, consultório odontológico fechado por falta de manutenção. Um transporte que tem uma frota sucateada ao longo desses últimos 30 anos, nunca houve uma licitação no transporte. Eu tenho certeza, confiamos em Deus e na justiça do nosso estado. Parabenizo mais uma vez o Ministério Público que entendeu, naquele momento, que existe vício nessa licitação. É claro que nós queremos a licitação de transporte, mas, necessariamente, tem de ser dessa forma. Como eu questionei aqui, várias vezes, e também alguns meios de comunicação, eu tenho certeza de que, com muito cuidado, com muita responsabilidade, a partir de 1º de janeiro, doutora Emília Corrêa, prefeita de Aracaju, junto a seu vice, Ricardo, irá trabalhar pensando no coletivo, pensando no que é bom para o povo de Aracaju. Nós precisamos entender e saber que 60% da sociedade aracajuana, da Grande Aracaju e de Aracaju, utiliza esse transporte, o transporte deficiente. Estava falando um pouco de doutora Emília, nossa prefeita, primeira mulher, Ricardo, seu vice, e o povo de Aracaju foi muito inteligente, foi muito sábio, pois, soube, no momento certo, libertar-se desse sistema que está aí há mais de 30 anos. Sistema esse que tem abandonado o povo de Aracaju, e, agora, a resposta veio. E com muita humildade, com os pés no chão, com responsabilidade, eu não tenho dúvida do compromisso de Emília Corrêa com o povo de Aracaju. Não tenho dúvida do compromisso do seu vice, Ricardo Marques, com o povo de Aracaju. Eu sou testemunha de como é bom fazer as escolhas certas. E como está de parabéns, doutora Emília Corrêa, em escolher Ricardo e Ricardo aceitar. Nesse segundo turno, eu caminhei com eles e ouvia muitas pessoas dizerem: “Eu vou votar em Emília por causa de Ricardo, vou votar em Emília por causa de Ricardo e em Ricardo por causa de Emília”. Isso é importante. E nós, Sheyla, andamos nas ruas, caminhamos, Vereador Anderson de Tuca também, a gente viu o povo clamando mudança, por mais que houvesse cobrança, pressões, o povo não cedeu. Então, o povo de Aracaju está de parabéns por fazer a escolha certa. E, depois de quase 170 anos, nós vamos ter a primeira mulher prefeita de Aracaju. Isso é bom. Isso mostra que Aracaju não tem dono. O dono de Aracaju, o dono da prefeitura, chama-se “o povo”, e “o povo” fez a escolha e se libertou. Eu tenho certeza, doutora Emília, de que a senhora vai exercer um excelente mandato, um excelente trabalho, pensando na sociedade de um modo geral, pensando nas comunidades, para que traga melhorias para as unidades básicas de saúde, para que traga novas creches para esse povo, para que, realmente, faça uma licitação no transporte, de verdade, para que possa trazer de volta os pontos de

táxis de Aracaju, que tudo isso foi abandonado pelo poder público. Muito obrigado e boa sessão para todos.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Com a palavra, Vereador Bigode de Santa Maria. Anderson de Tuca, pulei. É que ele anda aprontando tanto comigo que eu não o vi. Vamos lá, Anderson de Tuca.

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, meu amigo, Vereador Ricardo Vasconcelos. Inicialmente, quero fazer uma rápida cobrança dos moradores do bairro Luzia, para que o nosso poder público possa ter um olhar diferente, porque, meu irmão, está um absurdo a quantidade de mosquitos lá, e as pessoas estão me reclamando de dia, de tarde, e de noite. Então, que aqueles canais sejam limpos, sempre, a cada 30 dias, possam fazer algo, porque os moradores não estão suportando, quem mora nas proximidades da estrada da Luzia, na rua José Deodoro dos Santos. Então, a gente vem aqui fazer uma reclamação dos moradores. Mas também, amigos, não poderia deixar de parabenizar, senhor presidente, mais uma vez, porque essa Câmara vira protagonista, dois Vereadores da nossa cidade se tornaram prefeita e vice-prefeito de Aracaju. Veja que momento marcante, o reconhecimento das lutas travadas aqui. 14 Vereadores retornaram, retornaram por que, vereadora e futura prefeita de Aracaju, Emília Corrêa? Reconhecimento do serviço prestado, Byron. E, mais uma vez, sinto-me honrado por, no segundo turno, fazer parte da caminhada de Emília, e travamos essa batalha. Demos uma pequena contribuição, Byron, muito pequena, perante o momento e a sensação da população de Aracaju. Entendo que a minha chegada com a de Isac, a minha chegada com o Pastor Diego foi pequena perante a vontade popular, perante a mudança que as pessoas queriam. Era muito fácil pedir voto para Emília, mas era fácil mesmo, não vou mentir, pois as pessoas queriam a mudança de qualquer jeito, elas queriam alguém totalmente fora de todo o contexto. Uma mulher que chegou com vontade, que fez um planejamento, que estava lá, não sozinha, com o povo. Eu presenciei isso no segundo turno, mais próximo de Emília, entendo que foi muito pequena a minha ajuda perante a vontade do povo, de mudança. Mas fiz um pouquinho, no Siqueira, aumentou para 6.000 votos, ela teve 4.000 no primeiro turno. Então, eu quero agradecer a todos os moradores do bairro Siqueira Campos que votaram em Emília. Não votaram em uma bandeira partidária, votaram em uma mudança, votaram em alguém que quer fazer a diferença. Espero poder inaugurar a Praça do Siqueira Campos com minha Prefeita

Emília Corrêa, espero ampliar ações, participar diretamente com o intuito de ajudar, fazer com que a maternidade, Emília, tenha outra funcionabilidade, principalmente trazer serviço para as nossas mulheres, para as nossas crianças. Por exemplo, lá, não faz o teste do pezinho, o teste do olhinho. Então, ter uma função real. Imagine que é uma maternidade, Ricardo, para fazer 200 partos, porque tem uma equipe para 200 partos e só faz 100. Estou sem os dados reais, mas gira em torno disso. Portanto, que a maternidade tenha uma função para nossa mulher e para nossa criança e acredito muito na vontade que os senhores têm de fazer isso acontecer. Quero, aqui, mais uma vez, reafirmar, não me arrependo, votei porque eu quis, votei porque o povo queria a mudança, assim como o Vereador Paquito ajudou muito no segundo turno, tomando essa decisão de somar, porque não era nem a gente que queria, Paquito, eram as pessoas na rua. Quando a gente falava, “já estou”, um ou outro que tinha certa rejeição, mas nada que a gente não pudesse dialogar e convencer por intermédio do nosso eleitorado. Vai aqui os meus parabéns a minha amiga vereadora, mostrando a importância dessa Casa, senhor presidente, para essa eleição. E Vossa Excelência também tem um papel primordial, porque Vossa Excelência sempre deixa todos abertos. Vossa Excelência não impõe ninguém a seguir ou fazer algo sem que não exista uma discussão, isso foi algo nunca visto nesse Poder Legislativo. Eu, enquanto vereador, estou indo para o quarto, nunca vi a forma que Vossa Excelência faz, ela dá valor e visibilidade a esta Casa. É tanto que temos o quê? Dois vereadores se tornando prefeita e vice-prefeito. Que Deus possa abençoar a sua vida. Quero dizer que a gente está aqui para ajudar, para somar e, quando tiver algum erro, eu irei ajudar sim. Não pense, Emília, que a gente não vai ser aquele amigo que vai dar as ideias e também vai buscar soluções. Acredito muito nessa força de mudança e que Vossa Excelência faça um excelente mandato. Estou à inteira disposição para ajudar Aracaju a avançar ainda mais e de verdade. Senhor presidente, muito obrigado, que Deus abençoe a sua vida. Não fique com raiva de mim não, porque eu o amo, viu.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos, agora, ouvir o Vereador Bigode do Santa Maria.

#### **BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras. Eu quero, aqui, em primeira mão, parabenizar a vereadora e hoje prefeita de Aracaju, a Vereadora Emília Corrêa, com o seu vice, Ricardo Marques. Hoje é a vereadora e a

prefeita. A prefeita vai governar a cidade de Aracaju, Vereador Paquito de Todos, para todos. Eu não votei na Prefeita Emília Corrêa, eu votei em Luiz Roberto. Nosso rumo foi outro, por fidelidade partidária, mas gratidão também às pessoas, Dra. Emília Corrêa, pois o que eu fiz, faria com a senhora a mesma coisa, porque eu tenho palavra. Tenho palavra e tenho posição, Vereador Cícero, tenho lado, tenho lado. Então, não adianta hoje dizer: “Não, mas eu votei hoje foi na vereadora, na Prefeita Emília Corrêa”. Não, eu votei no outro lado, porque nós temos de ser, Patrícia França, fiéis à fidelidade partidária e temos de ter respeito e gratidão às pessoas. É isso que eu sou, eu tenho lado, tenho respeito, tenho gratidão. É preciso, senhor Presidente Ricardo Vasconcelos, termos lado, precisamos ter palavra, precisamos ter posição e sempre respeitarmos o nosso lado, porque muita gente precisa ter, Patrícia França, posição, palavra e honrar aquilo que nós somos. É palavra e respeito aos demais. Então, eu peço, primeiramente, a Deus, segundo, à prefeita, doutora Emília Corrêa, e ao vice-prefeito, Ricardo Marques, que façam uma boa administração, que olhem para o lado, principalmente daqueles que mais precisam, que são as periferias, doutora Emília Corrêa, de Aracaju, que precisam muito da presença e de um bom olhar de uma gestão. Essas são minhas palavras, senhor presidente. Que Deus abençoe a doutora Emília Corrêa, e ao vice, Ricardo Marques, que façam um belíssimo trabalho pela nossa cidade, pelo nosso povo de Aracaju. Bem, muito obrigado e que Deus os abençoe.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos ouvir, agora, o Vereador Camilo Daniel. Vamos ouvir o Vereador Cícero.

#### **CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS**

Vou declinar para ouvir nossa prefeita falar.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos ouvir o Vereador doutor Manuel Marcos.

#### **DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores e senhoras vereadoras. Quero homenagear todas, aqui, com a presença da nossa querida colega, Vereadora Emília Corrêa. Senhor presidente, eu já tinha parabenizado todos os vereadores já eleitos, incluindo Vossa Excelência, que foi um show nessa eleição. Mas essa Câmara, doutora

Emília, está cheia de alegrias, porque saiu daqui da Câmara o vereador mais bem votado da cidade e, agora, Aracaju deu a primeira mulher prefeita de Aracaju, saindo dessa Câmara, com seu vice-prefeito, também vereador dessa Casa. Então, eu gostaria de falar muito sobre Vossa Excelência, mas sobre Vossa Excelência eu só tenho que dizer, por todo esse tempo que eu passei, a meiguice com que você trata os seus colegas, a competência que você sempre teve nessa Casa e com a perspectiva que nós teremos uma administração competente, porque, por estar tanto tempo perto de Vossa Excelência, aprendi a gostar de Vossa Excelência e admirar sua inteligência, sua competência e seu grau de honestidade. Bom dia a todos.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vereador Eduardo Lima. Vereadora Emília Corrêa.

#### **EMÍLIA CORREA – PL – ORADORA**

Bom dia, senhor presidente. Vou fazer minha audiodescrição. Eu sou Emília Corrêa, mulher branca, estou vestida de azul, um azul claro com um blazerzinho, ou melhor, um colete azul, um pouquinho mais escuro, cabelo curto, óculos transparentes. Eu sou Emília Corrêa, vereadora por Aracaju, à disposição do povo. Prefeita eleita. E eu quero, nesse momento, dizer dessa alegria, dessa emoção, que eu subo a esta Tribuna, agora, honrada e reconhecida pelo povo. Não foi a Emília, foi o povo de Aracaju. Essa Casa, realmente, representa muito e, vereadores, colegas, seja de situação, seja de oposição, saibam da importância que Vossas Excelências têm para uma capital, para um município. Vocês são muito importantes. Eu preciso dizer isso. Essa eleição, e outras virão, acabou reconhecendo o valor do trabalho da Câmara. É isso que a gente tem de passar para a população. Daqui, saiu o Presidente Ricardo Vasconcelos, como o vereador mais votado da história, saiu dessa Casa. Mas por quê? Porque o povo viu, em alguns momentos, a independência do poder. A independência do poder e a harmonia do poder, como diz a Constituição. Saiu dessa Casa o vereador mais votado da história, até aqui, saiu dessa Casa, senhores, uma prefeita e um vice-prefeito. Isso é forte, isso é muito forte e contra todo um sistema elaborado para não permitir isso, todos contra, governo do estado, governo municipal, senadores, deputados federais, muitos vereadores, mas foi reconhecida a força do povo. O povo não está mais negociando como antes. Eu, uma vez, subi nessa Casa e, em algumas entrevistas, e respeitando todos os credos, mas eu preciso falar disso, na minha fé, o meu Deus é Jesus, e respeitando todos os credos. O Estado é laico, por isso que eu posso falar da minha fé.

Eu disse o seguinte: Salmo 20, versículo 7, diz assim, e é isso que os políticos precisam aprender. Lá, diz assim: “Uns confiam em carros, outros em cavalos. A minha confiança é no Senhor dos Exércitos, que é Jesus.” Então, estrutura, recursos, partidos, tudo isso pode ser importante, mas não é o principal, com certeza estava escrito, lá atrás, no início dos tempos, porque Deus não tem início, meio e fim, Deus é Deus. Estava escrita cada história nossa aqui, cada história de Vossas Excelências já está escrita, tenham certeza, só que você tem de compreender isso e levar para o povo. Não mais esse tipo de campanha que acusa, que quer diminuir, que quer sujar a vida do outro, quando os próprios que dizem, conhecem a vida daquela pessoa e dizem a mentira. A mentira reinou e foi derrotada, prevaleceu a verdade. Histórias de vida. É uma história de cada um. Se você não conseguiu construir a sua história de forma decente, não destrua a história de quem conseguiu construir de forma decente. Valorize sua história. Vereadores, Casa, Câmara Municipal de Aracaju, vocês têm uma importância tremenda para a sociedade e a gente precisa mostrar isso com verdade. É isso que eu queria deixar aqui. Aracaju, nós, aqui, na Câmara, estamos construindo uma história, um novo cenário político, novas lideranças. Eu preciso dizer isso. É a história de quase 170 anos de uma capital que hoje leva para o poder municipal uma mulher, uma vereadora. Uma vereadora, ou seja, vereadores, vereadoras, todos têm chance de chegar. Construa a sua história com muito respeito. Eu estou muito feliz, grata a Deus e ao povo, mas eu sei, presidente, que a gente vai precisar estar também conversando, alinhados com a independência e com a harmonia para a gente poder governar Aracaju para o povo. Não quero nada para mim, Deus já me deu tudo o que eu preciso, deu-me saúde, deu-me família, é tudo que eu preciso. O que a gente precisa, agora, é cuidar daqueles que não têm opção, não têm oportunidades, que precisam do Poder Legislativo, que precisam do Poder Executivo e ensinar com essa resposta das urnas. Chegou, bastou. Eles estavam cansados da repetição dos vícios, dos erros, de grupos que estavam no poder se locupletando o tempo inteiro. Aí o povo disse: “Chega, basta!” Foi isso que aconteceu. E, aí, não teve negócio que desse certo. Não teve negócio que desse certo, nem dará. E mais, o respeito entre os colegas é muito importante. O respeito entre os colegas é muito importante. Eu caminhei uma campanha limpa, eu não acusei ninguém, eu precisei só, muitas vezes, prestar esclarecimentos. Ó, a polícia serve para os bandidos e não para as pessoas de bem e, às vezes, a polícia vai caçar as pessoas de bem para poder ofuscar. A gente está entendendo tudo e eu não sei se o Vereador Isac me daria mais um minutinho para eu concluir. Esse é o recado que a gente quer deixar, sem pressa e com todo

respeito. Essa Casa pode ter certeza de que a oposição vai ser respeitada. A oposição vai ser respeitada. O grito da oposição aqui será ouvido. Não precisa atacar a fé, a mulher, não precisa atacar a profissional, o entendimento. Essa Casa aqui, a oposição vai ser respeitada. Eu fui oposição e eu fui muito desrespeitada pela Casa. Não especificamente por um, por outro, de forma generalizada, isso para não nominar nada e não tensionar. A gente quer, agora, governar para o povo de Aracaju, do nosso melhor. Ideologia, muitas vezes, é importante para a cultura, para a história, para o conhecimento, mas ela, muitas vezes, separa do foco principal, que é o serviço social chegar às pessoas, saúde, educação, transporte. A gente precisa fazer chegar. E, muitas vezes, a gente se divide, porque se apega, achando que porque é de um lado, de um partido, chamam de fascista, chamam disso, daquilo. Isso leva a que? A gente quer chegar às mulheres, às crianças, às famílias, às escolas, levando oportunidades e vida melhor. É isso. Que Deus esteja nos abençoando e que Deus nos livre do homem mau. Ele está livrando, viu? É isso.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Parabéns, Vereadora Emília, pela eleição ao cargo de prefeita do nosso município. Vamos, agora, ouvir o Vereador Isac. Por quatro minutos, Isac.

#### **ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Senhor Presidente Ricardo, vereadores e vereadoras presentes, depois da eleição do segundo turno, nós todos queremos fazer uma reflexão do processo eleitoral e ressaltar, sobretudo a grandeza e a importância da democracia, e como é preciosa a defesa da democracia, como a gente deve dissipar, em qualquer momento, qualquer possibilidade de regime totalitário. Ouvir a voz das ruas, ouvir o voto, a decisão do voto, saber que o voto, quando ele é conquistado pelo trabalho, meu caro Ricardo Marques, pelo amor ao povo, ele é uma resposta a quem se opõe à alternância de poder, a quem se opõe às mudanças que a sociedade requer. Uma das piores facetas do poder é quando ele se imiscui com o seu representante, quando aquele que está no poder acha que ele mesmo é a instituição. E não é incomum isso na política. A gente deve ter sempre ao nosso lado alguém dizendo: “Calma, você está cumprindo uma missão, a vida é uma missão, você está como vereador, está como prefeito, mas você não é eternamente vereador, nem eternamente prefeito, nem eternamente governador. Portanto, só há um que é, no caso da política, que é o povo. Nós seremos sempre eleitores. Sempre. Portanto, só há um ser. Só há uma entidade. Só há uma razão. É o eleitor. Todos nós passaremos. Hoje, a Vereadora Emília Corrêa foi abraçada por



muitos de nós. Beijada. Amanhã, a mesma mão que afaga, como diz o poeta, é a mesma que apedreja. E a boca que beija é a mesma que escarra, diz Augusto dos Anjos. Digo isso porque é da política, mas ela tem de ter a mesma capacidade que ela teve de receber os abraços, tem de ter a mesma capacidade de receber as críticas. Essa é a política, essa é a democracia. Essa é a grandeza de um país que está sob a égide da democracia e não da ditadura, e não do totalitarismo. Eu quero dizer que o povo aracajuano, eu digo todos os dias, não digo porque eu quero me, como a gente diz na linguagem comum, quero me aparecer, mas eu sou apaixonado pelas decisões do povo aracajuano. Em todo o estado de Sergipe, todos os municípios se vergam a essa capacidade de alternância de poder. O mesmo povo aracajuano que elegeu Marcelo Déda, elegeu, depois, João Alves Filho, que perdeu para Marcelo Déda. Dando uma resposta, à época, ao grupo coordenado pelo então governador Marcelo Déda. Estes são os aracajuanos, livres, leves e soltos para serem felizes. Parabéns ao nosso amado povo aracajuano pela capacidade de fazer alternar o poder em busca de melhores dias para si mesmo. Parabéns. Obrigado, presidente.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vereador Paquito. Vereador Pastor Diego.

#### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Senhor presidente, bom dia. Bom dia a esta Mesa aqui composta. Bom dia a todos os vereadores presentes. Bom dia a plateia, vereador eleito ali, Lúcio Flávio, aqui, presente. Todo mundo que está na Casa hoje, bom dia. Eu quero começar a minha fala, senhor presidente, parabenizando a prefeita eleita, a Vereadora Emília Corrêa, pelo sucesso, pelo êxito, por de fato representar a vontade popular em uma campanha bonita, uma campanha transparente, uma campanha propositiva. Eu tenho certeza de que Emília vai contribuir muito para a nossa cidade. Eu quero parabenizar o vice, o amigo Ricardo Marques, por todo o trabalho, pela coragem, pela ousadia. E dizer, presidente, que esta Câmara, esta Legislatura fez história no Parlamento Municipal em Aracaju. Porque nós tivemos a recondução de 14 vereadores, nós tivemos 3 vereadores na disputa do cargo majoritário. Quero também já parabenizar o amigo Fabiano Oliveira pela campanha que fez, pelo trabalho que fez, pela proposição em disputar como vice-prefeito. E, aqui, quero, especificamente, parabenizar o sucesso desta Casa, com a eleição de Emília Corrêa e Ricardo Marques para o cargo mais importante da cidade de Aracaju, como a gente disse, disputando contra toda uma estrutura municipal, estadual e lograram êxito.

Isso demonstra, senhor presidente, a importância do trabalho realizado neste Parlamento. Muitas vezes, nós achamos que a população não está assistindo. A população está atenta a tudo que acontece nesta Casa. A população está atenta ao discurso de cada vereador e de cada vereadora. E a população aracajuana, senhor presidente, deu um recado, um recado que quer mudança, um recado que quer melhoria, um recado que muitas coisas precisam melhorar, muitas coisas precisam avançar, sobretudo no cuidado com as pessoas. Eu declarei o nosso apoio a Emília Corrêa no 2º turno e estarei cobrando de forma aliada, que tudo aquilo que a gente viu ser apresentado na campanha possa, de fato, Ricardo, concretizar-se. Que a gente tenha uma cidade inclusiva, que a gente tenha uma cidade onde a saúde aconteça de qualidade, uma cidade onde as pessoas sejam cuidadas, uma cidade onde o transporte público, Ricardo, eu acho que esse vai ser o seu maior desafio, você que tanto falou, Vossa Excelência que tanto cobrou o transporte público, é isso que a gente vai junto, junto, a gente vai cobrar, a gente vai buscar que, de fato, Aracaju seja um exemplo, como a gente vê em Maceió, como a gente vê em outras capitais, que o transporte público possa funcionar. Então, nós temos muitas coisas para avançar, muitas coisas para mudar em nossa cidade e a população aracajuana deu o recado. Deu um recado que ela quer mudança, que ela quer melhoria. Emília Correia foi o nome eleito, o nome escolhido contra tudo e contra todos, porque o povo não quer mais viver de forma retrógrada. O povo quer avanço, o povo quer progresso. O povo aracajuano é um povo que respeita princípios, é um povo que respeita valores. Ninguém imaginava que uma candidata do PL, uma candidata conservadora, uma candidata cristã seria eleita. E ela foi eleita, porque a maioria da nossa população é um povo de princípios, é um povo conservador, é um povo que respeita a família, é um povo que respeita princípios e valores cristãos. Então, parabéns, Emília, parabéns, Ricardo. Desejo que Deus abençoe de forma especial, contem comigo, contem com meu apoio e com meu trabalho. Deus os abençoe.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Obrigado, Vereador Pastor Diego. Vamos, agora, dar início ao Grande Expediente, ouvindo o Vereador Paquito de todos.

#### **PAQUITO DE TODOS – PODEMOS – ORADOR**

Que o nosso único Deus abençoe o Parlamento. Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores, eu quero saudar os pares desta Casa, saudar a todos que estão presente, saudar também a nossa querida imprensa sergipana, saudar, enfim, parentes,

amigos, colegas e todos os munícipes da cidade de Aracaju. Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores, hoje é um dia histórico, um dia que essa Casa pode celebrar, comemorar a vitória expressiva, uma votação expressiva nas urnas de Aracaju, pois o povo de Aracaju escolheu, entre aqueles que disputavam a eleição, aqueles que são os melhores. Escolheu a chapa majoritária, composta pela vereadora desta Casa, a senhora Emília Corrêa, e pelo vereador dessa Casa, o vice, Ricardo Marques, é uma vitória expressiva da população de Aracaju, que coloca, pela primeira vez na história, uma mulher para governar, para administrar o Executivo, a prefeitura de Aracaju. Parabéns à nação de Aracaju, parabéns a todos aqueles que souberam escolher o que era melhor, uma chapa de um vereador, Ricardo Marques, como vice, que sempre defendeu Aracaju, que sempre brigou pelas causas sociais, que sempre deu a sua cara para que as pessoas pudessem reconhecer o seu trabalho e as pessoas de Aracaju reconheceram. A Vereadora Emília Corrêa que sempre lutou pela mesma causa, as defesas sociais, lutou pelo que era melhor para Aracaju e também foi reconhecida, veio a gratidão do povo. Na hora que ela precisou, o povo de Aracaju esteve presente e pôde assim determinar e decidir quem eram os melhores para Aracaju. Então, parabéns a nova prefeita eleita de Aracaju, a Vereadora doutora Emília Corrêa, parabéns a esse vereador que, pela primeira vez na política, já se consagra o vice-prefeito da cidade de Aracaju, Ricardo Marques. Que Deus ilumine vocês, para que vocês possam fazer uma administração voltada para o povo de Aracaju, para aqueles mais necessitados, para que possamos dar um grito e dizer bem assim: “Aracaju já teve melhora”. Claro que nós não vamos de imediato exigir da prefeita e do prefeito eleito, de imediato, é preciso ter paciência, é preciso ter cautela, e é preciso ajudar, é preciso o povo de Aracaju contribuir. Primeiro, vai ser um ano de análise, um ano de estudo, devemos ver como estão os cofres públicos, como está a saúde pública de Aracaju. Nós sabemos que Aracaju não vive só de recursos próprios, nós sabemos que houve empréstimo aprovado por essa Casa, no valor de R\$ 500 milhões. Nós sabemos que já houve empréstimo em outras administrações, nós sabemos que houve empréstimos aprovados nessa Casa, em outras épocas, que realmente acumula dívidas. Então, não podemos dizer que tudo será um mar de rosa de imediato, é preciso cautela, é preciso estudo, é preciso dedicação e nós sabemos que os novos eleitos têm capacidade técnica, têm as pessoas que já conhecem os problemas de Aracaju, têm conhecimento, são pessoas tecnicamente preparadas para poder governar e fazer uma administração boa, uma administração excelente. Mas é necessário observar como estão os recursos públicos para poder dar uma continuidade.

Existem obras inacabadas. Existem empresas que devem contratar, empresas contratadas que devem aos seus funcionários. Existem divergências, existem dificuldades e, para isso, é preciso calma, tranquilidade, perseverança, porque nem tudo, eu vou repetir, nem tudo é um mar de rosa. Vai haver obstáculos, vai haver dificuldades e, principalmente, a parte financeira que são os recursos que administram a cidade de Aracaju. É preciso também que a LOA, a Lei Orçamentária Anual, que vai determinar os recursos a serem gastos no ano que vem, é preciso que esta Casa também possa aprovar com cautela, que as comissões analisem minuciosamente essa LOA, Lei Orçamentária Anual, para que facilite a vida dos próximos administradores de Aracaju. Então, é muito importante esse projeto que vai chegar a esta Casa, que vai passar pelas comissões, para que todos possam analisar minuciosamente, para poder ajudar os próximos gestores a governar com melhor qualidade Aracaju. Portanto, desejo boa sorte. Vou deixar um tempo, aqui, para o nosso presidente que precisa falar também. Desejo boa sorte ao vice-prefeito, Ricardo Marques, eleito, e desejo boa sorte à nossa prefeita eleita, Emília Corrêa. Que Deus abençoe este Parlamento e a todo o povo de Aracaju.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Muito obrigado, Vereador Paquito. Vamos, agora, ouvir, o Vereador Professor Bittencourt.

#### **PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR**

Bom dia a todos. Bom dia, Presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todo mundo que nos ouve na Tribuna, todo mundo que nos ouve pela TV Câmara. Na verdade, o dia de hoje é apenas para parabenizar. Eu queria de início, colocar um vídeo. A partir desse vídeo... (*Exibição de vídeo*). Pronto, é isso. Eu queria, muito feliz, parabenizar o meu querido amigo, Antônio Hora Filho, meu contemporâneo da Universidade Federal do Sergipe, meu colega do Colégio Visão, meu colega, quando secretário municipal de Aracaju. Eu fui secretário de Educação, ele era secretário de Esporte, por ocupar um cargo tão importante. Ele é presidente da Federação Internacional de Desporto Escolar. Portanto, Hora, fiquei muito feliz, quero parabenizá-lo, desejar muito sucesso. Sei da sua capacidade técnica, sei do seu compromisso. Tem muito tempo que não falo com Hora, não tenho conversado, não tenho discutido, infelizmente, mas é uma grande figura. Eu acho que é muito orgulho para o Brasil. É o primeiro momento, Ricardo, que o Brasil ocupa esse cargo. Muito orgulho para Sergipe,

muito orgulho para Aracaju, muito orgulho para a Rede Pública Municipal de Educação, porque Hora é professor da Prefeitura de Aracaju. Antes de dar os apartes, eu vou entrar em outros assuntos aqui também, outras parabenizações. Eu queria... Eu estava... Agora, entre os dias 29 e 1º de dezembro, será realizado, Ricardo Marques, o Festival de Artes de São Cristóvão. Esse acontecimento marcante da história, da cultura, da identidade, do pertencimento do Estado de Sergipe. Portanto, o Festival de Artes de São Cristóvão, o Prefeito Marcos, não é? É o Prefeito Marcos. Marcos Santana, parabenizá-lo e destacar duas coisas. O festival é um festival que as pessoas lembram sempre da música, lembram sempre, mas, Byron, e as pessoas que gostam desse mundo da literatura, o festival vai trazer, dentre alguns nomes locais, como Amanda, Euler Lopes, Romero Crispim, que foi meu aluno na universidade, do Salão de Literatura, entre a Renata Castro, Oswaldo Neto, ele vai trazer duas figuras. Vai trazer Arnaldo Antunes, essa figura da música popular brasileira que já virou um clássico presente na grande maioria das provas de Enem, de vestibular no Brasil e no mundo. Portanto, Arnaldo Antunes estará, Ricardo, no Salão de Literatura do Festival de Artes de São Cristóvão. E estará também Itamar Vieira. Quem leu o “Torto Arado” sabe do que eu estou falando. É um dos mais notáveis, o vencedor, dentre outros tantos prêmios, do prêmio Jabuti. E é um dos mais notáveis escritores da literatura contemporânea brasileira, premiadíssimo no mundo e traduzido no mundo, em grande parte do mundo. Portanto, eu queria fazer esse destaque, parabenizar o Festival de Artes de São Cristóvão, parabenizar o prefeito, o secretário, por esse acontecimento e entrar no outro aspecto, talvez os senhores também queiram fazer aparte. Eu queria, por fim, parabenizar a população de Aracaju, parabenizar o povo livre, democrático, o povo soberano de Aracaju, que decidiu, no último domingo, quem, a partir do próximo dia 1º de janeiro, dirigirá a cidade de Aracaju. Será a Prefeita Emília Corrêa, será o Vereador Ricardo Marques. Permita-me, dentro aqui da altura da minha oposição, dos debates, dos embates, das discussões muito duras, às vezes, muito cáusticas que existiram entre nós, mas dizer que foi realizado aqui um feito histórico. Dois vereadores saem dessa Casa. Dois vereadores que cumpriram o papel democrático de ir às ruas, apresentar-se, expor-se e a população decidiu. Portanto, na democracia, Ricardo, prevalece a decisão soberana e livre do povo. A democracia, Ricardo, é boa porque ela existe. A democracia não é boa porque ela me dá a vitória. A democracia é boa porque existe. A democracia deve ser reverenciada, cuidada, regada pelos que vencem e pelos que não vencem. Portanto, todos que participam do jogo democrático, em síntese, são vencedores. Derrotados são aqueles

que não têm o privilégio de vivenciar a democracia. Derrotados são aqueles que não têm a honra, o privilégio histórico de participar de um processo livre, democrático, de colocar-se. E o povo, livre e democraticamente, Diego, escolhe os seus representantes. Portanto, eu queria aqui, muito verdadeiramente, parabenizar os Vereadores Ricardo Marques e Emília Corrêa, desejar sucesso e me colocar aqui no espaço que a história e que o povo de Aracaju me colocou. A partir do dia 1º de janeiro, não estarei mais nessa Casa, estarei cumprindo meu papel de oposição. A partir do dia 1º de janeiro, os vereadores que foram, aqui, pedra, serão vidraças. Os vereadores que estiveram aqui, fazendo os questionamentos muito duros, muito contundentes, e que o povo reconheceu, colocou-os onde vai colocar no dia 1º, estarão cumprindo o papel de serem agora os gestores e eu estarei fora dessa Casa cumprido meu papel de oposição, porque eu sou um homem de 55 anos, faço política desde o meu movimento estudantil, na Universidade Federal do Sergipe, e desses quase 40 anos que faço política, apenas 8 são, aqui, nessa Casa. Portanto, a política, a Casa Legislativa não é o único espaço da luta democrática, da luta contundente em favor da liberdade, em favor da melhoria da vida das populações. Queria dizer também o seguinte, que os senhores, Ricardo, o senhor e a senhora, serão prefeita e vice-prefeito de todos, de todos, dos cristãos e dos não cristãos, dos brancos e dos pretos, dos ricos e dos pobres, dos intelectuais e dos iletrados. Vocês serão prefeitos de todo o município de Aracaju. Portanto, honrem com muita maestria essa obrigação. Honrem com muito cuidado essa obrigação e Aracaju estará atenta, quando necessário, para fazer a sua crítica. Queria parabenizar o meu querido amigo, Luiz Roberto, e o meu querido amigo, Fabiano Oliveira. Essas duas figuras por quem tenho um carinho especial. Fabiano, permita-me, muito especial dessa lida, desse convívio cotidiano. Conheci, aqui, a figura humana que todos nós conhecemos, que é Fabiano. Fabiano é um grande ser humano. Fabiano é um grande homem. Fabiano é alguém muito do bem. Luiz é uma grande figura, é um grande ser humano, um grande técnico, a figura do bem. A história deu a eles o lugar, agora, de cumprir o papel de fiscalizar, de ser oposição, porque é isso, é para isso que nós lutamos. É para isso que homens e mulheres deram parte significativa da sua vida, da sua trajetória. É para isso, Ricardo, que alguns deram sangue, é para isso que alguns deram o que há de melhor, para que a democracia existisse e prevalecesse e que a decisão do povo fosse soberana e inconteste. Inconteste. Portanto, é nesse sentido que venho fazer essa fala, abrindo um aparte para, primeiro, o querido Vinícius Porto, seguindo, o querido Byron.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE**

Vereador Professor Bittencourt, eu queria parabenizar meu querido amigo, Antônio Hora Filho, por conseguir esse objetivo de forma não definitiva, mas, próximo ano, teremos eleições e eu confio muito na força de Antônio Hora Filho. Ele tem o poder de convencimento, de mobilização, o trabalho dele é um exemplo para o mundo. É um case de sucesso como ele acabou de dizer ali. Portanto, Antônio Hora Filho, eu desejo todas as minhas vibrações, como diz o Vereador Fabiano Oliveira, vibrações positivas para você, para que você seja de forma definitiva, no próximo ano. Esse foi o primeiro passo, Professor Bittencourt, para ele alcançar esse objetivo. O mundo precisa muito da força, da dedicação, da honestidade, da experiência de Antônio Hora Filho. Parabéns, meu irmão, você merece tudo isso.

**PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR**

Obrigado, meu caro Vinícius Porto. Eu queria, aproveitando, inclusive, um soprar aqui do meu querido Anderson de Tuca, solicitar, presidente, que seja feita uma moção de aplauso coletiva. É uma moção minha. Uma moção de aplauso, pois acho que esse feito do nosso querido Antônio Hora é um feito que precisa ser registrado nos Anais dessa Casa, de modo memorável. Por favor, Byron.

**SARGENTO BYRON – MDB – APARTE**

Professor Bittencourt, eu queria parabenizar o senhor por trazer para a Câmara essas felicitações ao Antônio Hora Filho, que esteve como secretário Municipal do Esporte, Juventude e Esporte, que tem tido uma trajetória muito marcante à frente da CBDE. O desporto escolar em Sergipe tem crescido, por meio do trabalho da secretária Mariana Dantas, que é aliada do Hora, de longa data, e Hora tem nos orgulhado muito. Porque o desporto escolar no Brasil cresceu graças à competência, ao trabalho, ao comprometimento do Antônio Hora. Então, aqui, eu estendo também meus parabéns por conhecer o trabalho que ele vem desenvolvendo à frente da CBDE e, neste momento, interinamente, ocupando a Federação Internacional do Desporto Escolar. Obrigado a toda a Câmara e a sua menção em fazer essa moção para ele. É muito verdadeira e é muito pertinente, parabéns, professor.

**PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR**

Muito obrigado, Byron. Por favor, meu querido Anderson de Tuca.

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Professor, só para ser breve, é mais para parabenizá-lo pela ênfase que Vossa Excelência deu aqui, nesta manhã, porque é um nordestino, um aracajuano que desponta no cenário internacional. Acho que isso é um orgulho. A gente que é amigo dele, que tem uma proximidade, é muito fácil falar, mas, perante o cenário, você vê um aracajuano, daqui, sergipano, ocupar um espaço desse, para mim, é um orgulho. Por isso eu pedi a você que a gente pudesse fazer essa moção de aplausos, porque ele é uma pessoa que buscou. Onde ele está hoje foi pelo conhecimento, pela capacidade, não foi simplesmente porque alguém olhou para Bittencourt e disse eu vou te colocar aqui, não, ele foi devagarzinho, galgando e buscando, aprendendo e hoje está chegando nesse cargo que, para mim, é um sinônimo de orgulho. Parabéns a Hora, que é uma pessoa maravilhosa, e a Vossa Excelência porque é amigo dele, conhece-o, sabe o ser humano que ele é. Isso é muito gratificante para a gente que é sergipano. Então, parabéns, professor.

**PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR**

Muito obrigado, Anderson de Tuca. Só para lembrar, Antônio Hora foi presidente da Associação Atlética Universitária, Antônio Hora foi árbitro da Federação, da Confederação, árbitro da FIFA, Antônio Hora foi secretário municipal de Educação, Antônio Hora foi secretário de Estado de Trabalho, presidente da Confederação Brasileira de Desporto Escolar, vice-presidente da Federação Internacional e, agora, ocupa esse grandioso cargo de presidente da federação. Portanto, meu querido amigo, Antônio Hora, eu não tenho tido a felicidade de vê-lo com regularidade, mas, aqui, o meu abraço, abraço de toda essa Casa Legislativa. Por fim, mais uma vez, quero dizer isso: a democracia cumpriu o seu papel, Ricardo, e nós precisamos cada vez mais regála, cuidá-la, Isac, tratá-la, porque todos nós somos resultado do triunfo da democracia. Todos nós, aqui, somos resultados dessa coisa que muitos deram a vida para que ela existisse, para que nós tivéssemos a possibilidade de ocupar esses espaços. Portanto, um abraço, saúde e paz. Bom trabalho a todos.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Obrigado, Professor Bittencourt. Agora, vamos ouvir a Professora Sônia Meire.

**PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA**



Bom dia a todos e todas. Bom dia a quem está aqui nos acompanhando nessa manhã de hoje, à imprensa, aos trabalhadores, às trabalhadoras da Câmara Municipal de Aracaju e a você que está aqui nos acompanhando. Sou uma mulher de estatura média, fazendo minha audiodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão. Cabelos tingidos de roxo, uso óculos vermelhos, hoje, eu estou com um blazer branco, como na maioria das vezes, um vestido jeans azul, um colar de contas colorido e brincos também amarelos. Eu quero começar a minha fala, nessa manhã de hoje, quero tratar de dois pontos. O primeiro é muito triste, quero começar a minha fala, com muita tristeza e revolta, eu tive conhecimento, nessa manhã de hoje, depois que eu cheguei aqui, pela imprensa, de mais uma morte de um jovem negro que foi atingido por policiais, no bairro onde moro, em uma loja de conveniência. Segundo as informações dos próprios policiais que estavam abastecendo as viaturas, eles alegaram ter visto um comportamento suspeito, que parecia que o jovem continha uma arma na cintura e atiraram. O volume, no entanto, era um celular e esse jovem se chama Ítalo. Ele estava saindo das suas compras na loja de conveniência. Inclusive, o estabelecimento onde Ítalo trabalhava emitiu uma nota de pesar e o quanto o jovem era honesto, alegre, empático, generoso e trabalhador no seu ambiente. É muito triste porque o racismo estrutural está na base da nossa sociedade. E é muito triste ver que, quando se olha para um jovem negro, já se identifica, coloca-o como um marginal, como uma pessoa má, como uma pessoa nefasta à sociedade. E eu estou, nesse momento, muito abalada com isso, porque, todos os dias, todos os dias, tem mortes de negros e negras nas periferias, nos bairros e no Centro da nossa cidade. Então, nesse momento, eu também estou fazendo um pedido de explicações à Polícia Militar sobre essa abordagem policial e a morte de Ítalo. Deixo, aqui, minha solidariedade à família e a nossa mandata à disposição para acompanhar esse caso, mais um caso que atenta contra a vida de um jovem negro. Ítalo, presente. Mudando de assunto, nós estamos, hoje, aqui, nessa amanhã, recebendo, na Câmara Municipal, a prefeita e o vice-prefeito eleitos. Eleita e eleito nesse pleito que, graças à própria democracia, com todos os seus problemas, porque ainda é um modelo de democracia burguês, nós tivemos o resultado das urnas e, reconhecendo o resultado das urnas, nós queremos dizer à população da importância do processo democrático e que a população possa sempre decidir sobre o seu futuro e o futuro da cidade. E, como parlamentar, como cidadã de Aracaju, reconhecendo o resultado das urnas, quero dizer a vocês, dois vereadores, um vereador e uma vereadora eleita, que nós vamos permanecer no nosso lugar como vereadora, fazendo a cobrança,

fiscalização e agindo para que todos os projetos que sejam favoráveis à população, que sejam na defesa do que é público, sejam apreciados e votados aqui com sucesso. E qualquer projeto e ação do Executivo que a gente entenda que é contrário ao direito da população, inclusive à sua condição democrática de decidir sobre currículo escolar, na assistência social, na saúde, em todas as áreas, nós estaremos também combatendo qualquer iniciativa ideológica de controle da nossa população. Nós esperamos que possamos estabelecer diálogos, porque a prefeita que assumirá, a partir de janeiro, sempre coloca aqui, hoje, ela colocou, a Vereadora Emília Corrêa, ela tem um refrão que diz sempre: “Deus nos livre do homem mau.” Eu quero dizer, vereadora e prefeita eleita, que homens maus também acompanham a senhora e têm atentado contra professores, contra as nossas vidas, no Estado de Sergipe. Então, a política não pode ser essa. A política tem de ser aquela da exigência do respeito ao direito humano, na segurança pública, na educação, na saúde, em todos os aspectos, na moradia. Então, é para isso que nós vamos estar aqui. Fomos oposição, muito explícita, com muita sinceridade, como sempre somos. Nenhum ataque à pessoa, mas ao projeto político que não nos representa. E é assim que nós vamos permanecer, defendendo um projeto que represente homens e mulheres, negros, negras, indígenas, população periférica, as pessoas que são mais violentadas na nossa cidade, a defesa da criança e do adolescente, da educação pública de qualidade, do transporte 100% público. Nós vamos permanecer na luta pela tarifa zero, pelo ônibus, de fato, sem esse projeto que está aí posto. Essas serão as nossas principais defesas contra as populações vulneráveis, a população LGBTQIAPN+. Geralmente, as mulheres *trans* morrem aos 35 anos de idade. Portanto, nós não vamos tolerar nenhum tipo de preconceito, nenhum tipo de racismo por parte do estado, prefeita e vice-prefeito. Nós não vamos acatar nem tolerar nenhuma ação governamental que continue atentando contra as nossas vidas. E é desse lugar que nós vamos continuar fazendo a luta com os movimentos sociais, para que a gente possa realmente transformar a nossa cidade em benefício da maioria da população jovem, negra, de mulheres, periféricas, LGBTs, comunidades de todas as religiões, sejam religiões de matriz africana, espíritas, evangélicas, católicas, todas as igrejas deverão ser respeitadas, toda a população deve ser respeitada. E é para isso que nós vamos continuar a nossa luta e que nunca nos falte a coragem, que nunca nos falte à fé e a coragem para continuar transformando a nossa realidade. Então, bom dia a todos e todas e sigamos firmes, porque é na luta, é na organização de base, na organização popular, que nós podemos transformar a nossa realidade. Dia 9, já tem uma audiência pública no bairro

Areia Branca, e todos os vereadores e vereadoras estão convidados e convidadas. Depois, trarei o horário, tudo aqui, para participar dessa audiência sobre o projeto de cidade que nós estamos discutindo, a partir, inclusive, do projeto de macrodrenagem na Areia Branca. Muito obrigada, um bom dia a todas e todos.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Com a palavra, Vereador Ricardo Marques, no Grande Experiente.

#### **RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR**

Bom dia a todos os vereadores presentes, às vereadoras presentes, assessores, jornalistas, quem está nos acompanhando na galeria, muito obrigado. Obrigado pela presença de todos, quem nos acompanha também pela TV Câmara. Estou, aqui, para agradecer a gente ter conseguido conquistar essa vitória, Emília Corrêa e Ricardo Marques. Mas eu quero dizer, presidente, e aqueles que estão nos assistindo e nos ouvindo, que essa conquista não começou nesse período de eleição, não foi nessa campanha não. Sabe quando começou essa mudança que a gente falou? Lembra que nas carreatas, nos discursos, nos programas de rádio e televisão que a gente falava: o povo quer mudança, o povo quer mudança! Essa mudança não começou agora não. Essa mudança começou exatamente, principalmente, já a algum tempo de processo, principalmente, quando essa Câmara Municipal, essa legislatura aqui, esse novo Parlamento, assumiu em 2021. Talvez as pessoas não prestaram atenção, talvez a gestão atual não prestou atenção a isso. Talvez a gestão atual imaginou que este Parlamento, que os vereadores e vereadoras que estão nessa legislatura iriam fazer o que os outros faziam, silenciar. Eu me lembro do meu primeiro discurso na Câmara Municipal, que foi o seguinte: quando temos uma Câmara Municipal atuante, quando temos uma Câmara Municipal onde os vereadores e as vereadoras falam, cobram, fiscalizam, a cidade se desenvolve, a cidade respira, a cidade se sente representada. Quando temos um Parlamento que fica calado, quando temos um Parlamento que não fala nada, porque vai atingir o gestor, o prefeito ou o governador, a cidade ou o estado perde. Lembrem-se disso! A partir do próximo ano, eu não estarei nesta Câmara. Emília já passou aqui e falou: iremos ouvir, principalmente, também, a oposição e a situação. Por quê? Porque percebemos que, nessa gestão, nós, vereadores da oposição, falamos muito e, muitas vezes, não fomos ouvidos. Os vereadores da situação, alguns, também falaram muito e a gestão, muitas vezes, também não ouvia os vereadores da situação. Então, esse processo de mudança começou nesse Parlamento e não foi à toa que desse Parlamento e dessa

legislatura, Vereador Cícero, saíram os novos prefeitos de Aracaju. Não foi à toa. Foi um reflexo, Presidente Ricardo Vasconcelos, foi um reflexo dessa legislatura e desse Parlamento atuante, que representou bem o povo aracajuano. Podemos melhorar? Claro que podemos. Eu já deixo aqui o recado para os colegas que continuarão e os novos que chegarão. Sejam atuantes. Atuantes não só na Tribuna, atuantes não só no gabinete, mas atuantes nas ruas. Atuantes fiscalizando, cobrando, mostrando os problemas para serem resolvidos. Quantas vezes eu subi aqui para falar sobre o transporte coletivo? Várias? Às vezes, era taxado de chato, porque só falava sobre isso. Mas era o grande assunto, além da saúde, que mais a população clamava. A gente sabe quais são os problemas principais que a população grita. Nós somos vereadores, estamos nas ruas. A gente sabe o que a população grita e a gestão, talvez, não conseguiu ouvir o grito da população e os discursos dos seus representantes. Isso foi um aprendizado para mim e foi a resposta do povo nessa eleição. É por isso que eu estou muito feliz em participar dessa legislatura. Eu só tenho quatro anos na política, mas eu sou muito grato a Deus e a vocês, colegas, vereadores e vereadoras, por terem me dado a oportunidade de participar dessa legislatura com vocês. Porque, aqui, eu aprendi muito e percebi valorizar o grito do povo. A partir de 2025, eu continuarei sendo, como vice-prefeito, a mesma coisa que o povo me fez ao trazer-me à Câmara Municipal. Sabe por quê? Porque o prefeito ou a prefeita que vai assumir e o vice estarão no Executivo, mas eles estarão lá para servir ao povo. Os vereadores e as vereadoras representam o povo. A prefeita e o vice-prefeito estarão lá para servir ao povo, ou seja, uma responsabilidade a mais. Então, a gente vai ficar com os olhos e os ouvidos atentos ao clamor da população, ao clamor desse Parlamento, porque o nosso objetivo será servir a população. A gente vai resolver os problemas “assim”? Não. Mas a gente já sabe o caminho e com a ajuda desse Parlamento nós iremos resolver. Talvez, muitos desses problemas já poderiam ter sido resolvidos nesse período que nós clamamos aqui, que muitos chegaram aqui a aclamar. Deixaram muitas coisas serem feitas no apagar das luzes. É muito difícil. Nós estamos aí com a licitação do transporte e a gente vai ter uma dificuldade muito grande, porque o Tribunal de Contas e o Ministério Público levantaram suspeitas. E a gente sabe que os novos prefeitos... Olhe bem, como é que você faz algo no apagar das luzes com prefeitos que não vão continuar, nenhum vai continuar. Socorro é novo prefeito, São Cristóvão é novo prefeito, Barra é novo prefeito e Aracaju é novo prefeito. Será que não estava percebendo isso? Quer dizer, a gente vai pegar um pepino? A gente tem de avaliar isso aí nessa transição e o povo de Aracaju tem de entender que a gente quer o

melhor. Eu sou o maior lutador do transporte coletivo, mas a gente não vai pegar um pepino que o Tribunal de Contas e o Ministério Público disseram: “Olha, têm suspeitas.” Não é Ricardo Marques quem está dizendo, não é Emília Corrêa, são dois órgãos. Então, a gente vai resolver, porque a gente quer resolver e sabe como resolver, mas temos muitas coisas que ficaram no apagar das luzes, que a gente vai precisar trazer à luz, com transparência, para que a população possa acompanhar. Nada vai ser feito apenas nos gabinetes, vai ser feito com transparência para que a população possa acompanhar. Saúde Pública, eu ainda tenho dois meses como vereador nos postos de saúde, Vereadora Sheyla. Você tem ido lá. Nós temos ido e eu vou continuar indo, porque o grande problema é: “Está em análise, está em análise, está em análise”. Exame em análise a vida inteira, anos, meses. Gente, eu serei um vice-prefeito que estarei no posto de saúde e vou querer saber que tanta análise é essa. Eu vou querer saber que tanta análise é essa. Santa Isabel, agora, fez alguns mutirões. Alguns postos de saúde fizeram mutirões. Por que não fizeram antes? Para resolver o problema da população, hein, Vereador Sheyla? Um sábado de manhã, mais de 500 pessoas, muito mais, foram para o Santa Isabel para fazer os exames que poderiam ter sido feitos em janeiro, fevereiro, março. Ou mutirões, já que resolveram fazer agora, nesta última semana. Então, são nessas coisas que a população se atentou, ouviu e deu a resposta, mas não foi somente nesses últimos dois meses de campanha, foi desde o início dessa legislatura. Esse Parlamento está saindo forte. Começou diferente, está saindo forte e é a partir desse Parlamento que teremos uma nova gestão a partir de 2025. Espero, Presidente Ricardo Vasconcelos, que esse mesmo afinco, desta legislatura, continue na nova legislatura também, a partir do ano que vem. Eu voltarei muitas vezes aqui para abraçar os colegas, para ouvir os colegas, para saber as necessidades da população, porque aqui somos representantes. Quero agradecer a atenção de todos, quero agradecer a atenção do povo de Aracaju. Eu nunca imaginei, sinceramente, eu sou um homem de televisão, mas eu não imaginava que a voz desse Parlamento era tão ouvida nas ruas, em casas, nas casas, por meio da TV Câmara. Esse Parlamento foi tão forte que a TV Câmara aumentou sua audiência. As pessoas estão nos assistindo. As pessoas estão nos vendo. Então, usem, abusem, aproveitem essa Tribuna para representar bem a população a partir de 2025, como foi essa legislatura, e os novos que vão chegar também, porque as pessoas estão atentas. Porque antes as pessoas diziam: “Ah, não, a Câmara é muito silenciosa, a Assembleia Legislativa é muito silenciosa...”, mas essa legislatura mudou e as pessoas começaram a ouvir a voz dos seus representantes. Parabéns, colegas. Parabéns.

Continuemos assim, porque isso vai ser bom não é para mim, não é para você, é para a cidade. Teremos uma nova cidade, uma cidade em franco desenvolvimento. Não uma cidade apenas de cimento ou asfalto, mas uma cidade de pessoas. Uma cidade que vai ser arborizada de verdade, porque uma árvore leva de 20 a 50 anos para crescer. Então, a gente terá um desafio muito grande e a gente vai precisar da ajuda de vocês. Uma cidade que vai ter de ir atrás dos empregos para as pessoas, para os nossos jovens, para os nossos idosos que ainda têm força para trabalhar. Um aparte para o Vereador Adriano Taxista.

### **ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – APARTE**

Obrigado, meu vice-presidente, Ricardo, prefeito! Fico feliz por, no segundo turno, ajudar o Vereador Ricardo e a Prefeita Emília que levantaram bandeiras com as quais eu me identifico. Antes de eu vir aqui, eu estava como vereador de 2012 a 2016. A minha luta era em prol naquela categoria e, naquele momento da minha eleição, obtive 2.706 votos, não me elegi por causa da legenda, mas continuei lutando e muitos colegas rodoviários diziam: “Adriano, o Vereador Ricardo sempre está nos terminais, está visitando os transportes, isso nos deixa à vontade.” Então, eu quero, aqui, aproveitar e dizer que me sinto confortável, senti-me bem, eu não teria discurso, por mais que tenha sido questionado, cobrado, eu não teria argumento, elementos, para pedir votos para outro candidato, uma vez que eu, o tempo todo, estava aqui defendendo o transporte, a categoria rodoviária, defendendo os taxistas que estavam aguardando esse momento. E quero dizer que nem os 2.080 votaram comigo, mas, diante do sofrimento dessa classe, eu tenho certeza de que seguiu o nosso segmento, pelo que eu presenciei nas filas de táxi. Então, isso é muito bom. Eu tive também a oportunidade, comecei a fiscalizar, observar a necessidade do povo e várias vezes nós fomos às unidades básicas de saúde, nós fomos ao Ministério Público. Portanto, eu tenho certeza de que essa dupla que aí está, a partir de 1º de janeiro, vai fazer a diferença, vai fazer o que a situação não fez hoje. Então, não precisa nem cobrar, porque vocês têm conhecimento e vocês já vinham cobrando tudo isso da gestão atual. Parabéns, Deus abençoe, tenho certeza de que tudo já deu certo.

### **RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR**

Emília Corrêa, minha prefeita eleita, parabéns, você representa o que a maioria do povo aracajuano quis e sente. É o sentimento do povo. Você veio dessa Casa, você veio como defensora pública, há 30 anos, mais de 30 anos e, aqui, na Câmara

Municipal, você veio como representante do povo, a defensora do povo, aqui, como vereadora. E o povo a colocou agora como gestora dele, a partir de 2025. Você tem uma grande responsabilidade, conte comigo ao seu lado lá, eu tenho certeza de que o povo de Aracaju está com uma grande expectativa, mas saiba que ela é uma mulher guerreira, uma verdadeira leoa, uma verdadeira leoa aí. Não, é uma leoa. E ela vai, é uma leoa que cuida do seu povo e ela vai cuidar, porque é uma mulher, uma mãe, uma avó, é uma pessoa humana. Ela é uma pessoa que escuta, que ouve e que dialoga. Ela vai ser uma pessoa de diálogo, porque foi isso que eu entendi, trabalhando com ela na Câmara Municipal e é isso que vai acontecer quando ela assumir a gestão. Uma mulher de diálogo. Ela não é de simplesmente fechar portas, ela é de abrir portas para o povo e para o desenvolvimento da cidade. Parabéns, Emília Corrêa, que Deus nos abençoe e que façamos de Aracaju modelo para o Brasil e para o mundo, o melhor lugar para se viver, uma cidade em desenvolvimento, uma cidade onde o povo seja próspero e há de ser, eu acredito. Muito obrigado, um bom dia a todos e todas.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vou pedir ao Vereador pastor Eduardo Lima que ocupe a presidência para eu fazer o uso da palavra.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

Com a palavra, o presidente do parlamento, Ricardo Vasconcelos.

#### **RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR**

Mais uma vez, bom dia a todos e a todas. Nossos queridos vereadores, todos que estão nas galerias, que nos assistem pelas nossas redes sociais, pela nossa TV Câmara, hoje, é um dia muito especial, porque de fato encerramos agora as eleições. Quero começar parabenizando o nosso vice-presidente, Fabiano Oliveira, não está aqui hoje, mas que fez uma campanha muito decente, uma campanha muito propositiva. Fabiano, com sua irreverência, mas ao mesmo tempo com a seriedade que a altura do cargo de vice-prefeito da cidade exige, foi às ruas de forma muito honrada, e, mais uma vez, representando este Parlamento, era mais um vereador que estava ali disputando, ocupando um cargo. Dos quatro candidatos que tínhamos no segundo turno, três eram daqui deste Parlamento, isso mostra a grandeza desta Casa. Em especial, quero parabenizar a nossa prefeita eleita, a nossa querida Emília Corrêa. Emília, a Bíblia diz que a quem muito é dado, muito será cobrado. A sua responsabilidade, talvez, ainda não

caiu a ficha, é muito maior do que você pode imaginar e do que todos aqui possam imaginar e o povo de Aracaju. Não há uma folha que caia nesta terra que não tenha o consentimento de Cristo. Eu, sem saber como, trabalhei muito? Trabalhei. Corri muito atrás? Corri. Fiz minha pré-campanha em muito tempo, com antecedência? Fiz. Fiz um mandato que eu sei que estava à altura do povo de Aracaju? Fiz. Bati de frente com quem tinha de bater? Bati. Desagradei muita gente? Desagradei. O resultado foi Cristo que deu. Porque nos melhores dos meus sonhos, Sônia, eu não imaginava ter mais. Se tudo der certo com o que eu planejei para minha campanha, eu dizia para os meus amigos, para os meus familiares, para quem estava comigo, os meus colegas de colégio, os servidores dessa Casa que me acompanharam, os bombeiros militares, os policiais militares, o pessoal da Deso, o pessoal do município, do Sindipema, tinham muitos professores conosco, a turma da enfermagem, a turma da SMTT, todos que nos apoiaram foi devido ao nosso trabalho aqui nessa Casa. Eu dizia, se tudo der muito certo, eu acho que a gente não chega a uns 6 mil, e vieram mais de 11 mil votos. Aí os invejosos, as “aves de agouro” vão dizer que foi isso, que foi aquilo, que foi o poder econômico, foi isso. Eles a gente entrega a Deus. Da mesma forma que, agora, querem tirar o brilho da sua vitória, alguns, você entregue também a Deus, porque Deus é o dono de tudo. É Deus quem entra na mente das pessoas e no coração e faz as pessoas votarem na gente. O tempo todo da minha campanha eu dizia: não tenho por que ter medo do resultado da urna, até porque eu tenho uma coisa dentro de mim, que me move, é um versículo bíblico que diz: “Fé é a certeza da vitória.” E quem tem fé não tem medo. Então, serve para todos nós, serve para os demais mandatários, dos outros poderes, deputado, governador, presidente, senador, enfim, para todo mudo. Se vocês fizerem um mandato, do primeiro dia ao último, realmente alinhado com os interesses da sociedade, alinhado com os bons princípios, com a moralidade pública, com tudo que há de melhor, muito difícil dar errado. Porém, para quem tem coragem de mamar em onça, a fatura chega. Portanto, Emília, todo cuidado com os bajuladores de plantão que vão cercar você agora. Todo o cuidado com os “tapinhas” nas costas. Faça o que está no seu coração. Procure se cercar dos verdadeiros amigos. Aqueles que falam o que você tem de ouvir, não o que você quer ouvir, porque, agora, tudo pode dar mais errado do que certo. Porque você ganhou bonito, você ganhou com muita gente, então, todo mundo agora ajudou, todo mundo agora deu os seus 160 mil votos, mas, na verdade, só você e Ricardo Marques, suas famílias, sabem o que vocês tiveram de passar para chegar lá. Foi o povo de Aracaju abaixo de Jesus Cristo que deu a vitória a você. Eu só



peço a você que, como nossa representante maior agora, tenha nas suas ações, tenha todos os dias, quando você acordar e se dirigir à Prefeitura de Aracaju, como você fazia quando vinha para cá, o povo em primeiro lugar. Os pedidos serão enormes, inúmeros, mas eu sempre tive isso em mente, quando a gente ganha um mandato, a gente parece só ter duas opções, não é? Entrar por aquela porta mais larga, aquela escancarada, ou ir por aquela portinha do fundo, a mais estreita, que parece que é cheia de espinhos. Vá por aquela, porque, lá no fundo, a recompensa é melhor. A mais fácil, que parece que é para você, vai ser a que o resultado vai ser, talvez, mais desastroso. Eu desejo do fundo do meu coração, representando o Poder Legislativo, que você faz parte, representando o povo de Aracaju, que você faça a melhor das melhores gestões que a nossa cidade já teve, porque o nosso povo merece e o nosso povo precisa, Ricardo. Nenhum desses senhores que estão aqui hoje, nem dos que virão, poderá trabalhar contra a sua gestão. Uma coisa é uma divergência política e de conceito, que vocês sabem qual é a nossa postura aqui, nós não tiramos direito de trabalhador, nós não votamos contra questões ambientais, nós não votamos contra os interesses da cidade. E ai daquele que se insurgir contra o nosso povo e contra a nossa cidade, pagará um preço muito alto. Eu não sei até quando estarei aqui, mas eu tenho certeza de uma coisa, ainda que eu fique sozinho na luta, prefeito ou prefeita que se insurgir contra a minha cidade e contra o nosso povo terá o meu enfrentamento com até a última gota de sangue que eu tiver para dar. Então, eu peço a vocês que, antes de mandar qualquer projeto para esta Casa, reflitam se ali nas entrelinhas não têm nenhum prejuízo para a nossa cidade e para o nosso povo. Vocês já sabem de tudo, como é que funciona aqui, e vocês já conhecem a realidade da nossa cidade e do nosso povo. Edvaldo tentou resolver uma série de problemas, tentou, não conseguiu resolver tantos outros. Debrucem-se em cima desses problemas. A saúde de Aracaju não está na UTI, a saúde de Aracaju já foi. Culpa da senhorita Waneska Barbosa. Vinícius sempre dizia que era a melhor secretária do Brasil, mas eu sempre dizia que era uma das piores. Eu não passo o pano para ninguém aqui não. Sabe por quê? Na minha campanha, Ricardo, era o povo reclamando 24 horas, na rua, da saúde pública do nosso município. Eu não ouvia, Elber, reclamação da educação, não ouvia reclamação de uma série de coisas não. Era o povo dizendo: “Rapaz, eu estou morrendo.” Então, primeira coisa que eu peço a você, Emília, cuide da nossa saúde para ontem. Eu sei que você só é prefeita a partir de 1º de janeiro, mas, na transição, você já pegue o caixão, tire da cova o caixão, desenterra a saúde, coloque o caixão para fora e vá cuidar do nosso povo, porque, veja, o nosso povo não merece isso. Não ter remédios

básicos, a brincadeira do “análise”, “está para agendar”, “está não sei o quê”, isso é um desrespeito com o nosso povo. Nós sabemos até onde é a competência do município. Você, Emília, comprometeu-se em construir a UPA da Zona de Expansão e você aprovou conosco. Já se vire para começar a construir esse ano. Nós iremos cobrar tudo de você aqui e de você, Ricardo, que vocês se alinharam com a gente para cobrar de Edvaldo. Nós vamos cobrar, porque esse é o nosso dever e nós queremos que vocês acertem. Se vocês não fizerem o que vocês prometeram, vocês vão para o fundo do poço. Desculpe-me a sinceridade, eu sempre fui assim, eu falo com a boca do povo. Como diz Emília, está dizendo aqui embaixo: “Não é desse jeito?” É desse jeito. Eu não tenho formalidades, o povo não é formal, o povo é simples. É ou não é, Cícero? O povo só quer apenas o direito de ter uma saúde digna, uma educação de qualidade e comer cinco vezes ao dia, Emília. Vejam os programas de habitação popular que nós podemos fazer, veja a questão da segurança alimentar no nosso município. A assistência social é outra, colapsada, não serve para nada. Então, dê a resposta que o povo de Aracaju tanto espera. Não deu para Fabiano e para Luiz Roberto que vinham para resolver os problemas que estavam postos, o povo escolheu vocês. Resolvam de verdade. O tempo passa muito rápido. Nosso mandato de quatro anos, olha... Os quatro de vocês vão passar que vocês não vão nem ver, aí não queiram resolver, faltando três meses para eleição e quatro não, que não vai dar certo não. Trabalhem todos os dias para resolver todos os problemas e, se não resolveu hoje, vá, amanhã, à prefeitura para resolver. Não deixe passar as oportunidades, porque tem muita gente morrendo, tem muita gente desempregada, tem muita gente morando debaixo da ponte, tem muita gente passando fome. Nós aqui, eu estou de consciência tranquila, enquanto capitão do negócio, eu tentei direcionar vocês para fazer o melhor para o nosso povo. Se eu consegui ou não, não sei. Ouço muitas deferências de vocês, muito reconhecimento, sou muito grato. Se eu continuar, vou me colocar como candidato a presidente, se eu continuar, estarei da mesma forma, contribuindo, ajudando, para vocês fazerem o melhor para nossa cidade. E quem aqui for oposição, eu vou aconselhar, vamos, vamos apoiá-los. Porque, se não der certo o governo deles, quem perde somos todos nós. Perde Luiz, perde Fabiano, perde Edvaldo Nogueira, perco eu, perde Eduardo, perde Vinícius, perde todo mundo. Então, uma coisa é fiscalizar, outra coisa é torcer para dar errado. Isso não é republicano, isso não é de pessoa de bem, e nós não vamos entrar nesse jogo, de quem quer que seja. Vocês podem ir tranquilos para lá, os dois. Vocês terão o apoio dessa Casa para fazerem o melhor para nossa cidade, o melhor para o nosso povo. Que é isso

que eles esperam de todos os 26 que estarão aqui a partir de 1º de janeiro. Muitos novos entrarão e eu espero que entrem com o mesmo espírito público. Porque nós não ganhamos dinheiro aqui para fazer política contra o nosso povo, nem para fazer política para mim, individualmente, para me ajeitar, nem para nada disso. Não é para isso que nós somos eleitos. Ricardo sabe todas as dificuldades que a mobilidade tem, que a saúde tem. Eu tenho certeza, Ricardo, de que você não vai ser um vice decorativo. E nem aceite ser. Fique na cola de Emília 24 horas. A Bíblia diz que toda autoridade é constituída por Cristo. Toda autoridade é constituída por Cristo. Todos os vereadores que entraram, aqui, é porque era plano de Cristo, e você está sendo eleito vice-prefeito com ela, porque é plano de Deus. Então, honre cada voto, ajude bastante a Emília, você fez por merecer, e eu estou muito orgulhoso de vermos, dos 20 vereadores que disputaram, 14 votaram, por pouco Sheyla não votou. Sheyla disse que por menos de 6 votos. Por 6 votos Sheyla não está aqui conosco. Aracaju perdeu demais com a não recondução de Sheyla, mas Deus sabe tudo. Adriano também, Paquito, Cicinho, mas é um jogo que, muitas vezes, nos pequenos detalhes, a gente pode ficar de fora. Quando a gente se coloca em uma eleição, a gente sabe que está ali para ganhar ou para perder. E, às vezes, no pequeno detalhe, alguém fica de fora, mas eu lamento muito que os senhores não estarão aqui conosco no próximo ano. Os outros que estão entrando irão substituí-los à altura, eu tenho certeza, porque é isso que a gente espera. Certo, meus amigos? Então, do fundo do coração, eu falo por mim, Emília e Ricardo, não posso falar por todos, mas o espírito que permeia todos, eu tenho certeza de que vai pairar aqui nesta Casa, é de total colaboração, total apoio para que sua gestão dê certo. E a política a gente faz daquela porta para fora. Se tivermos que apoiar outro candidato a isso ou aquilo, a gente faz daquela porta para fora. Porque, aqui, os interesses do povo de Aracaju e o que nós temos a oferecer e entregar de resultados bons, a política não pode dominar. É isso que eu peço aos senhores, desejo a vocês uma gestão profícua, uma gestão em que, realmente, as pessoas que querem fazer da coisa pública um balcão de negócios não tenham espaço lá com vocês. Porque, quando esses negócios prevalecem, o povo fica em segundo plano, vai continuar com os mesmos problemas e a fatura vai chegar para vocês. Eu tenho certeza de que vocês não vão mergulhar nisso, mas, se vocês caíssem nessa tentação, a fatura chegaria. E, por fim, nos meus nove segundos, tenho certeza de que, ainda que você seja eleita por um partido que muitas vezes não defende aquelas pautas progressistas, aquelas pautas que defendem o servidor público, que defendem a coisa mais pública, voltadas para o interesse coletivo, eu tenho certeza

de que vocês saberão separar essas coisas, porque a boa política é feita com o B de bom, maiúsculo, de boa, e P, maiúsculo. Então, vocês sabem muito bem separar essas coisas que não interessam a gente, está bom? Sucesso, Emília, Deus a abençoe. Sucesso, Ricardo, Deus o abençoe. Todos nós, vereadores, que fomos reconduzidos, agora, vamos voltar a atenção para os nossos trabalhos, novembro e dezembro. Fevereiro é uma nova história. Deus abençoe a todos.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

A sessão está suspensa. Reaberta a sessão. Recomposição de quórum. Já temos quórum. Vamos dar início à Ordem do Dia. Quero pedir à Vereadora Sheyla Galba para fazer a leitura bíblica.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – LEITURA BÍBLICA**

Obrigada, senhor presidente. “Portanto, recebei-vos uns aos outros, como também Cristo nos recebeu para a glória de Deus”. Romanos 15:7. Amém.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Amém. Projeto de Lei n.º 204/2024, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em 1ª votação. (Leu). Faltando parecer na Comissão de Obras. Ricardo Marques. Comissão de Obras, Vereador Ricardo Marques. Vereadora Sheyla Galba, para emitir parecer.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA COMISSÃO DE OBRAS**

Pela tramitação, senhor presidente, não vejo nada que impeça. Pela tramitação. Como vota o Vereador Soneca?

**SONECA – PSD**

Com a relator, senhor presidente.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA COMISSÃO DE OBRAS**

Paquito de Todos?

**PAQUITO DE TODOS – PODEMOS**

Com a relator.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA COMISSÃO DE OBRAS**

*Ad hoc, Vereador Cícero?*

**CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS**

Com a relator.

**SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA COMISSÃO DE OBRAS**

Pela tramitação, senhor presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

O Projeto está em discussão. Para discutir, Vereador Pastor Diego.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO**

Só para poder facilitar o entendimento dos colegas, o que começou a acontecer quando nós assumimos a presidência da Comissão de Justiça? A gente percebeu que as legislações entravam em conflito, toda vez que a gente ia discutir a alteração de um logradouro público, alteração de nome de rua ou alteração de um prédio público, que no caso é um posto de saúde, uma creche, uma escola. Então, tinham várias legislações que se conflitavam e não traziam um requisito específico. Levantamos um estudo com a doutora Stefany, que é advogado da Comissão, concursada. Nós fizemos um estudo, avaliamos todos os projetos e chegamos à conclusão de fazer uma lei única, que padroniza os critérios para alteração de nome de rua, de prédio público e revoga todo o restante. Então, é um projeto muito bem elaborado, trazendo requisitos para alteração, como é que deve acontecer e também, já cito aqui, que foram apresentadas algumas emendas pelos colegas, emendas todas propositivas. Portanto, não tem nada que traga dificuldade de aprovação em 1ª votação. Na 2ª votação, nós vamos discutir as emendas. Quer falar, Bittencourt? É discussão, estou discutindo.

**PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE**

Primeiro, Diego, eu queria parabenizá-lo pela apresentação do projeto. Eu acho que essa discussão, que às vezes parece muito corriqueira, muito banal, denominação de logradouros públicos aqui, mas eu tenho rodado a cidade e, às vezes, eu vejo alguns homenageados, que eu não vou citar aqui nome, que está em uma praça, que está em

uma rua. É o mesmo quando você olha, mas está nominado com parte do sobrenome em um lugar, outra parte do sobrenome, realmente, de fato, não está na organização devida, necessária para isso. Portanto, eu queria parabenizar por esse cuidado, e dizer que nós apresentamos quatro emendas, todas nesse sentido mais propositivo, que o senhor, já de antemão, deve ter analisado, que vai ser submetido aqui ao público, no sentido de tentar aprimorar um pouquinho, mas acho fundamental tratar disso, porque não é, professor, uma coisa menor, essa coisa de nominar e prestar homenagens no logradouro da cidade de Aracaju. Portanto, eu queria só apenas parabenizá-lo.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Obrigado, Bittencourt. Elber, aparte.

**ELBER BATALHA – PSB – APARTE**

Diego, quero parabenizá-lo pelo projeto. Quero parabenizar também a equipe técnica de servidores da Câmara que se empenhou para a elaboração desse projeto. Esse projeto surge de um diálogo meu com o Diego sobre a necessidade de regarmos essa questão da alteração de nomes de ruas e logradouros em Aracaju. Saber o nome da sua rua, conhecer a identificação da rua, da artéria, da via onde mora, também perpassa uma questão de pertencimento do cidadão com a sua localidade. E a alteração ao bel-prazer, ao bel-entendimento do parlamentar ou da parlamentar que apresenta essa alteração, é algo que, a meu ver, carece de legitimidade. Faço uma ressalva, Bittencourt. Eu e Sônia, a colega Sônia, queremos também ver as emendas. Talvez a emenda que a gente já propôs já seja a que você propôs. Por exemplo, uma coisa que me fez falta é a questão da proibição generalizada de logradouros terem nome de pessoas jurídicas. Eu faria um recorte de pessoas jurídicas sem fins lucrativos.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Tem ressalva.

**ELBER BATALHA – PSB – APARTE**

Seria permitido. Outra situação é que existem regras de urbanismo que uma rua, sempre que cruza com uma avenida, ela tem outro nome, ela ganha outra denominação. O projeto veda essa repartição, que é uma regra de direito urbanismo. Da mesma forma, uma avenida, toda vez que ela cruza uma praça, ela muda de nome. Então, isso são regras de urbanismo que acho que devemos observar e que, a meu ver,

fugiu desse momento. Mas, em regra, o projeto, no escopo geral, é muito bom, vai ser um norte muito significativo e vamos apresentar com o Bittencourt, com a Sônia, essas emendas. Eu quero também e sugiro que a gente discuta com o pessoal da assessoria da presidência, os servidores, melhor dizendo, que elaboraram, para que eles se sintam prestigiados, porque, na verdade, foram eles os criadores, por meio de pesquisas, que fizeram um belíssimo trabalho. Meus parabéns! Parabéns, Diego, e a toda a equipe.

#### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Elber, obrigado pela sua colaboração. Só para registrar que nós temos sete emendas apresentadas e esse projeto é um projeto coletivo. Então, quem tiver mais alguma observação, como o Elber falou aqui sobre uma questão de urbanismo, que ele percebeu um conflito, apresente a emenda. A nossa intenção é que seja um projeto com a marca da Casa, para que a gente traga uma organização em relação à alteração de logradouro público e o prédio público. Sônia, a senhora quer falar?

#### **SÔNIA MEIRE –PSOL – APARTE**

Sim. Primeiro, para dizer da importância do trabalho técnico e do empenho coletivo para que a gente possa, de fato, fazer alterações em uma denominação de nomenclatura de logradouros, tão importante para a nossa cidade, diante de vários debates que já aconteceram aqui e de contradições que acabam entrando em conflito. Os projetos acabam conflitando tanto com aquilo que é definido em âmbito federal quanto também aqui municipal. Porque nós passamos a ver que tinham vários projetos de lei aprovados que acabam conflitando ou causando contradições. Então, eu quero parabenizar a Comissão que organizou e toda a equipe técnica também da Câmara Municipal. E dizer que vamos, agora, às emendas para que a gente possa votar nas emendas. Depois, quando estiverem em debate essas emendas, ele sair um projeto realmente fidedigno, redondo e que atenda às reais necessidades do seu objetivo, que é reunir tudo em um único projeto. É isso, obrigado.

#### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Obrigado, presidente.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos continuar a discussão do projeto. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 371/2024, autoria do Vereador Garibalde. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 372/2024, autoria do Vereador Fabiano Oliveira. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 373/ 2024, autoria do Vereador Professor Bittencourt. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção de Aplausos n.º 79/2024, autoria do Vereador Sargento Byron. (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção de Aplausos n.º 80/2024, autoria do Vereador Sargento Byron (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção de Aplausos n.º 81/2024, autoria do Vereador Sargento Byron. (Leu). A moção está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Moção de Aplausos n.º 82/2024, autoria do Vereador Anderson de Tuca. (Leu). A moção está em discussão. Para discutir, o Vereador Elber Batalha.

### **ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO MOÇÃO**

Senhor presidente, com todo o respeito ao colega Tuca, eu tenho um critério extremamente rigoroso para o que é a finalidade de uma moção aprovada pelo Parlamento. É o posicionamento oficial do Parlamento aracajuano sobre um assunto de extrema relevância. Tudo bem que esse cidadão quis viajar ao mundo de moto, mas, sinceramente, eu não vejo por que, oficialmente, o Parlamento tem de parabenizá-lo, porque ele resolveu ir para o Alasca de moto. Certo? Entendo a moção de Byron, o trabalho da Avosos, o trabalho do Ciras, um policial que cometeu um ato heroico, salvando a vida de pessoas no ato. No entanto, o cidadão ir para o Alasca de moto, eu não voto em moção a favor disso. Então, meu voto será contrário.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**



A moção continua em discussão. Não havendo quem queira discutir... Registra o voto contrário do Vereador Elber Batalha, os demais votam favoráveis. Moção aprovada.

Moção de Aplausos n.º 83/2024, autoria do Vereador Anderson de Tuca. (Leu). A moção está em discussão. Para discutir, o Vereador Elber Batalha.

#### **ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO MOÇÃO**

Isso aí é um assunto de uma moção, presidente. Um estudante que ganhou medalha de ouro na Olimpíada Europeia de Informática. Essa terá meu voto favorável.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

A moção continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovada a moção. Convoco uma sessão ordinária para o dia de amanhã, no horário regimental, e declaro encerrada a presente sessão. Bom dia a todos. Fiquem todos com nosso Senhor Jesus Cristo.

**[SESSÃO ENCERRADA]**

*Revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.*